

Aula 00

*PC-MG (Investigador) Criminologia -
2023 (Pré-Edital)*

Autor:

**Alexandre Herculano, Diego
Pureza, Equipe Alexandre
Herculano**

01 de Dezembro de 2022

Criminologia: conceito, método, objeto e finalidades

2.1 Conceito e as Ciências Criminais

É importante neste início de aula, termos uma visão geral sobre as **Ciências Criminais ou Penais**. Assim, destaco para vocês as principais **diferenças** que são bem cobradas em provas.

A **Criminologia difere do Direito** porque este é uma **ciência social de constituição**. O Direito estabelece o comportamento adequado, e a violação desse comportamento causa uma consequência, que é uma penalidade. O Direito Penal cria as condutas proibidas a partir da sua descrição.

A **Política Criminal** tem no seu cerne **a específica finalidade de trabalhar as estratégias e meios de controle social da criminalidade**. É característica da Política Criminal a posição de vanguarda em relação ao direito vigente, vez que, enquanto **ciência de fins e meios**, sugere e orienta reformas à legislação.

A política criminal tem por objetivo **criar estratégias concretas de controle da criminalidade**, com a finalidade de conservar seus índices em níveis toleráveis. Toma como base o fundamento científico fornecido pela criminologia, e por meio de juízo de valor busca criticar e apresentar propostas para a reforma do Direito penal. Assim, representa uma ponte entre a realidade e a teoria jurídico-penal.

A origem da palavra **Criminologia**, hibridismo greco-latino. Esse vocábulo, a princípio reservado ao estudo do crime, ascendeu à ciência geral da criminalidade, antes denominada Sociologia Criminal ou Antropologia Criminal.

A criminologia **é uma ciência social**, filiada à Sociologia, e não uma ciência social independente, desorientada. Em relação ao seu objeto — a criminalidade — a criminologia é ciência geral porque cuida dela de um modo geral. Em relação a sua posição, a Criminologia é uma ciência particular, porque, no seio da Sociologia e sob sua égide, trata, particularmente, da criminalidade.

É uma **ciência empírica e interdisciplinar** que se ocupa do estudo do crime, da pessoa do infrator, da vítima e do controle social do comportamento delitivo, que trata de atestar uma informação válida e contrastada sobre o gênese, dinâmica e variáveis do crime, contemplando este como problema individual e social, buscando programas de prevenção eficazes e técnicos de intervenção positiva no homem delincente conforme os diversos modelos ou sistemas de respostas ao delito. **Cabe destacar que este conceito é bem cobrado nas provas.**



→ Aplicação em concurso

(2017 – CESPE – DPU - Defensor Público Federal) A respeito do conceito e dos objetos da criminologia, julgue o item a seguir.

O desvio ou o delito, objetos da criminologia, devem ser abordados, primordialmente, como um comportamento individual do desviante ou delinquente; em segundo plano, analisam-se as influências ambientais e sociais.

Considerações:

Primordialmente? Não!

A "Criminologia é a ciência que estuda o fenômeno criminal, a vítima, as determinantes endógenas e exógenas, que isolada ou cumulativamente atuam sobre a pessoa e a conduta do delinquente, e os meios laborterapêuticos ou pedagógicos de reintegrá-lo ao grupamento social".

"Cabe definir criminologia como ciência empírica e interdisciplinar, que se ocupa do estudo do crime, da pessoa do infrator, da vítima e do controle social do comportamento delitivo, e que trata de subministrar uma informação válida, contrastada, sobre a gênese, dinâmica e variáveis principais do crime – contemplado este como problema individual e como problema social -, assim como sobre os programas de prevenção eficaz do mesmo e técnicas de intervenção positiva no homem delinquente e nos diversos modelos ou sistemas de respostas ao delito".

Alternativa: E.

(ESCRIVÃO DE POLÍCIA – PCSP – VUNESP) São objetos de estudo da Criminologia moderna _____, o criminoso, _____ e o controle social. Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto.

- a) a desigualdade social - o Estado
- b) a conduta - o castigo
- c) o direito - a ressocialização
- d) a sociedade - o bem jurídico
- e) o crime - a vítima



Considerações:

Atualmente o objeto da criminologia está dividido em quatro vertentes: delito, delinquente, vítima e controle social. Vou abordar mais os objetos na próxima aula.

Alternativa: E.

(DESENHISTA TÉCNICO PERICIAL – PCSP – VUNESP) A criminologia é conceituada como uma ciência

- a) jurídica (baseada nos estudos dos crimes e nas leis) e monodisciplinar.*
- b) empírica (baseada na observação e na experiência) e interdisciplinar.*
- c) social (baseada somente nos estudos do comportamento social do criminoso) e unidisciplinar.*
- d) exata (baseada nas estatísticas da criminalidade) e multidisciplinar.*
- e) humana (baseada na observação do criminoso e da vítima e unidisciplinar.*

Considerações:

Pode-se conceituar criminologia como a ciência empírica (baseada na observação e na experiência) e interdisciplinar que tem por objeto de análise o crime, a personalidade do autor do comportamento delitivo, da vítima e o controle social das condutas criminosas.

A criminologia é uma ciência do “ser”, empírica, na medida em que seu objeto (crime, criminoso, vítima e controle social) é visível no mundo real e não no mundo dos valores, como ocorre com o direito, que é uma ciência do “dever ser”, portanto normativa e valorativa.

A interdisciplinaridade da criminologia decorre de sua própria consolidação histórica como ciência dotada de autonomia, à vista da influência profunda de diversas outras ciências, tais como a sociologia, a psicologia, o direito, a medicina legal, etc.

Alternativa: B.



Para **García-Pablos** “A Criminologia é uma ciência do ser, empírica; o Direito, uma ciência cultural, do dever ser, normativa. Em consequência, enquanto a primeira se serve de um método indutivo, empírico, baseado na análise e na observação da realidade, as disciplinas jurídicas utilizam um método lógico, abstrato e dedutivo”.

Para Afrânio Peixoto, a criminologia “é a ciência que estuda os crimes e os criminosos, isto é, a criminalidade”. Conceito não mais aceito na Criminologia Moderna! A criminologia não estuda apenas o crime, mas também as circunstâncias sociais, a vítima, o criminoso, o prognóstico delitivo etc.

CIÊNCIAS CRIMINAIS		
Direito Penal	Criminologia	Política Criminal
É a ciência <i>normativa</i> do “ <u>DEVER SER</u> ”.	É a ciência <i>empírica</i> do “ <u>SER</u> ”.	“Conjunto sistemático de princípios e regras”
Crime enquanto norma	Crime enquanto fato	Crime enquanto valor
Analisa fatos humanos que repercutem na sociedade, os quais são reprovados por ela. Assim, criam-se infrações penais com as devidas sanções. Não há restrição à análise da norma penal e seus efeitos.	Estuda o crime, o criminoso, a vítima e o controle social (formal e informal).	Traça meios de controle, ou seja, é sistematização de estratégias, táticas e meios de controle social da criminalidade

→ **Aplicação em concurso**

(2019 - Instituto Acesso - PC-ES - Delegado de Polícia) A Criminologia adquiriu autonomia e status de ciência quando o positivismo generalizou o emprego de seu método. Nesse sentido, é correto afirmar que a criminologia é uma ciência.

A) do “dever ser”; logo, utiliza-se do método abstrato, formal e dedutivo, baseado em deduções lógicas e da opinião tradicional.

B) empírica e teórica; logo, utiliza-se do método indutivo e empírico, baseado em deduções lógicas e opinativas tradicionais.



C) do “ser”; logo, serve-se do método indutivo e empírico, baseado na análise e observação da realidade.

D) do “dever ser”; logo, utiliza-se do método indutivo e empírico, baseado na análise e observação da realidade.

E) do “ser”; logo, serve-se do método abstrato, formal e dedutivo, baseado em deduções lógicas e da opinião tradicional.

Considerações:

A criminologia é uma ciência empírica (experimental) e interdisciplinar, portanto é considerada uma ciência fática do “SER”; e o direito penal é considerado uma ciência do “DEVER SER”, tendo em vista o seu caráter jurídico e dogmático.

Alternativa: C.

(2018 - CESPE - TJ-CE - Juiz de Direito) A respeito da política criminal, da criminologia, da aplicação da lei penal e das funções da pena, julgue os itens subsequentes.

I Criminologia é a ciência que estuda o crime como fenômeno social e o criminoso como agente do ato ilícito, não se restringindo à análise da norma penal e seus efeitos, mas observando principalmente as causas que levam à delinquência, com o fim de possibilitar o aperfeiçoamento dogmático do sistema penal.

Alternativa: C.

II A política criminal constitui a sistematização de estratégias, táticas e meios de controle social da criminalidade, com o propósito de sugerir e orientar reformas na legislação positivada.

Alternativa: C.



(VUNESP - 2014 - PCSP – Delegado de Polícia) Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, a frase: A Criminologia _____; o Direito Penal _____.

A) não é considerada uma ciência, por tratar do “dever ser” ... é uma ciência empírica e interdisciplinar, fática do “ser”

B) é uma ciência normativa e multidisciplinar, do “dever ser” ... é uma ciência empírica e fática, do “ser”

C) não é considerada uma ciência, por tratar do “ser” ... é uma ciência jurídica, pois encara o delito como um fenômeno real, do “dever ser”

D) é uma ciência empírica e interdisciplinar, fática do “ser” ... é uma ciência jurídica, cultural e normativa, do “dever ser”

E) é considerada uma ciência jurídica, por tratar o delito como um conceito formal, normativo, do “dever ser” ... não é considerado uma ciência, pois encara o delito como um fenômeno social, do “ser”

Considerações:

Ciência do “ser”. Serve-se do método indutivo e empírico, baseado na análise e observação da realidade.

Alternativa: D.

(MÉDICO LEGISTA – VUNESP - PCSP) A autonomia da Criminologia frente ao Direito Penal

a) é almejada pelos estudiosos da primeira, mas negada pelos estudiosos do segundo.

b) não se concretiza, uma vez que a primeira não é considerada ciência, ao contrário do segundo.

c) comprova-se, por exemplo, pelo caráter crítico que a primeira desenvolve em relação ao segundo.

d) não se vislumbra na prática, uma vez que todos os conceitos da primeira são emprestados do segundo.

e) não se efetiva, uma vez que ambos têm o mesmo objeto e são concretizados pelo mesmo método de estudo, qual seja, o empírico.



Considerações:

A criminologia busca conhecer a realidade e compreendê-la, fazendo o diagnóstico do crime e a tipologia do criminoso sendo uma ciência empírica de caráter preventivo.

O direito penal, fortemente repressivo, faz a proteção dos bens juridicamente tutelados através da sanção penal se preocupando unicamente com a adequação do comportamento humano ao tipo penal, não realizando qualquer diagnóstico das causas que promovem ou impulsionam o comportamento delitivo.

Alternativa: C.

(AGENTE POLICIAL – 2018 – VUNESP) Em relação ao conceito e aos objetos de estudo da criminologia, é correto afirmar que:

- a) a criminologia é o ramo das ciências criminais que define as infrações penais (crimes e contravenções) e comina as respectivas sanções (penas e medidas de segurança).*
- b) a criminologia extrapola a análise do controle social formal do crime, preocupando-se também com os sistemas informais, e, sob um ponto de vista crítico, pode até mesmo defender a extinção de alguns crimes para determinadas condutas.*
- c) após os inúmeros equívocos e abusos cometidos a partir das visões lombrosianas, a criminologia moderna afastou-se do estudo sobre o criminoso, pois funda-se em conceitos democráticos e respeita os direitos fundamentais da pessoa humana.*
- d) o estudo do crime por parte da criminologia tem por objetivo principal a análise de seus elementos objetivos e subjetivos indispensáveis à tipificação penal*
- e) a preocupação com o estudo da vítima motivou a criação da criminologia como ciência autônoma, sendo este, por consequência, seu primeiro objeto de estudo.*

Considerações:



A sociedade se vale de duas instâncias de controle: formal e informal. O controle social informal envolve a família, a escola, a igreja, a profissão, os círculos de amizade, a opinião pública, etc.; o controle social formal envolve a polícia, a justiça, o ministério público, a administração penitenciária, etc.

Alternativa: B.

NÃO ESQUEÇAM

A criminologia é uma ciência do “**ser**”, empírica, na medida em que seu objeto (crime, criminoso, vítima e controle social) é visível no mundo real e não no mundo dos valores, como ocorre com o direito, que é uma ciência do “**dever ser**”, portanto, normativa e valorativa.

A **interdisciplinaridade** da criminologia decorre de sua própria consolidação histórica como ciência dotada de autonomia, à vista da influência profunda de diversas outras ciências, tais como a *sociologia*, a *psicologia*, o *direito*, a *medicina legal*, etc.

A CRIMINOLOGIA É A CIÊNCIA QUE ESTUDA:

- As **causas e as concausas da criminalidade** e da periculosidade preparatória da criminalidade;
- As **manifestações e os efeitos da criminalidade** e da periculosidade preparatória da criminalidade;
- A política a propor, assistencialmente, à **etiologia* da criminalidade** e da periculosidade preparatória da criminalidade, suas manifestações e seus efeitos.

** ramo do conhecimento cujo objeto é a pesquisa e a determinação das causas e origens de um determinado fenômeno.*

→ Aplicação em concurso

(AGENTE POLICIAL – 2018 – VUNESP) Em relação ao método da criminologia, é correto afirmar que:

a) em razão do volume de dados, a criminologia foca suas análises em metodologias quantitativas, reservando às ciências jurídicas as metodologias que têm por base análises qualitativas.



b) o método empírico dominou a fase inicial e pré-científica da criminologia, cedendo espaço posteriormente ao método dogmático e descritivo, que melhor se adequa à fase científica e ao reconhecimento da criminologia como ciência autônoma.

c) o método dedutivo é priorizado na criminologia por respeito à cientificidade deste ramo do saber.

d) o método empírico tem protagonismo, por tratar-se a criminologia de uma ciência do ser.

e) as premissas dogmáticas norteiam as diversas linhas e pensamentos criminológicos de modo que se permita a sistematização do conhecimento.

Considerações:

A criminologia é uma ciência do “ser”, empírica e se serve de um método indutivo, empírico, baseado na análise e na observação da realidade.

Alternativa: D.

(2018 - CESPE - PC-MA - Delegado de Polícia) Afirmar que a criminologia é interdisciplinar e tem o empirismo como método significa dizer que esse ramo da ciência

a) utiliza um método analítico para desenvolver uma análise indutiva.

b) considera os conhecimentos de outras áreas para formar um conhecimento novo, se afirmando, então, como independente.

c) utiliza um método silogístico

d) utiliza um método racional de análise e trabalha o direito penal de forma dogmática.

e) é metafísica e leva em conta os métodos das ciências exatas para o estudo de seu objeto.

Considerações:

A banca considerou a letra A como correta, mas vejo erro, pois o critério analítico é utilizado nas obras para se referir à metodologia da ciência



normativa, do Direito Penal por exemplo. Percebam que o conceito de crime é o conceito analítico, tripartido. Cuidado com o CESPE aqui!

Alternativa: A.

(PCSP - ATENDENTE DE NECROTÉRIO – VUNESP) Sobre o objeto de estudo da Criminologia dos dias atuais, assinale a alternativa correta.

- a) O ramo da Criminologia que estuda a vítima é denominado Frenologia Criminal.*
- b) O estudo de desvios de conduta que atentam contra a moral e os bons costumes não é assunto da Criminologia, por não configurarem crime, na acepção jurídica da palavra.*
- c) A Escatologia Criminal estuda os atos pecaminosos praticados por quem escolhe a vereda do mal.*
- d) A Criminologia ocupa-se do estudo do crime, caracterizando-o como simples fato típico e antijurídico, da mesma forma que o Direito Penal.*
- e) A Criminologia tem por objeto de estudo o delinquente, o delito, a vítima e o controle social.*

Considerações:

O objeto da moderna criminologia é o crime, suas circunstâncias, seu autor, sua vítima e o controle social. Deverá ela orientar a política criminal na prevenção especial e direta dos crimes socialmente relevantes, na intervenção relativa às suas manifestações e aos seus efeitos graves para determinados indivíduos e famílias. Deverá orientar também a Política social na prevenção geral e indireta das ações e omissões que, embora não previstas como crimes, merecem a reprovação máxima.

Alternativa: E.

(2017 – CESPE - PC-GO - Delegado de Polícia Substituto) A respeito do conceito e das funções da criminologia, assinale a opção correta.

- a) A criminologia tem como objetivo estudar os delinquentes, a fim de estabelecer os melhores passos para sua ressocialização. A política criminal, ao contrário, tem funções mais relacionadas à prevenção do crime.*



b) A finalidade da criminologia em face do direito penal é de promover a eliminação do crime.

c) A determinação da etimologia do crime é uma das finalidades da criminologia.

d) A criminologia é a ciência que, entre outros aspectos, estuda as causas e as concausas da criminalidade e da periculosidade preparatória da criminalidade.

e) A criminologia é orientada pela política criminal na prevenção especial e direta dos crimes socialmente relevantes, mediante intervenção nas manifestações e nos efeitos graves desses crimes para determinados indivíduos e famílias.

Considerações:

Na letra "A", o objetivo da Criminologia não é estudar só os delinquentes, mas orientar a política criminal de modo a contribuir para prevenção de infrações penais. Na letra "B", o crime nunca vai deixar de existir, dessa forma, a finalidade da criminologia é contribuir para sua prevenção e conseqüente redução. Na letra "C", o termo correto seria etiologia. Já na letra "E", a política criminal não orienta a criminologia, mas é a criminologia que orienta a política criminal.

Alternativa: D.

(VUNESP - PCSP - Agente de Polícia) É correto afirmar que a Criminologia

A) é uma ciência do dever-ser.

B) não é uma ciência interdisciplinar.

C) não é uma ciência multidisciplinar.

D) é uma ciência normativa.

E) é uma ciência empírica.

Considerações:



É uma ciência empírica e interdisciplinar que se ocupa do estudo do crime, da pessoa do infrator, da vítima e do controle social do comportamento delitivo.

Alternativa: E.

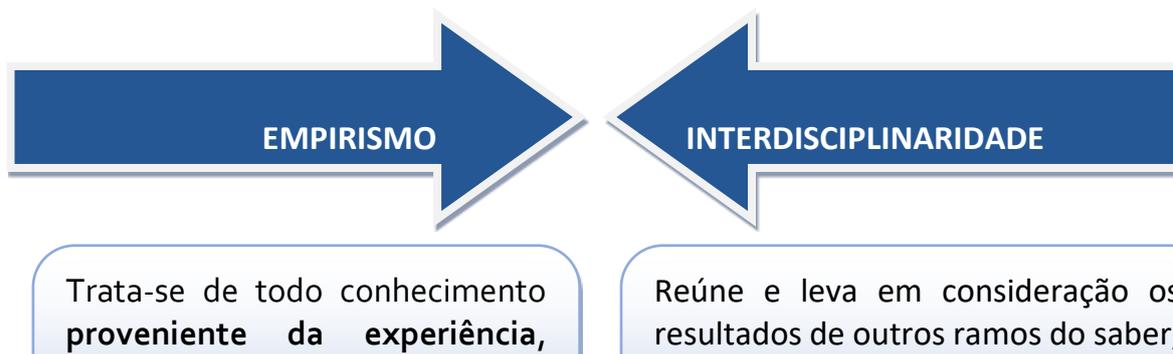
(INVESTIGADOR DE POLÍCIA – VUNESP - PCSP) A ciência que estuda a criminogênese é chamada de:

- a) ciência política.
- b) ciência pública.
- c) sociologia individual.
- d) etiologia criminal.
- e) ciência jurídica.

Considerações:

A Criminogênese (etiologia criminal) é a parte da Criminologia que estuda os mecanismos de natureza biológica, psicológica e social, através dos quais se projetam os comportamentos criminosos. Para tanto é necessário uma análise interdisciplinar, de natureza sociológica, econômica, filosófica, política, médica e psicológica para a sua conceituação.

*Encontra-se teorias que afirmam ser a criminogênese determinada pela estrutura física e mental do indivíduo. Outros valorizam a análise dos conflitos de adaptação do indivíduo e as suas relações com diversos grupos a que pertence. Atribui a responsabilidade da formação do caráter antissocial às relações familiares defeituosas nos primeiros anos de vida. Existem também autores que relacionam a criminogênese à ação da sociedade sobre o indivíduo. **Alternativa: D.***



→ **Aplicação em concurso**

(VUNESP - PCSP - Papiloscopista Policial) Contemporaneamente, a criminologia é conceituada como

- A) uma ciência empírica e social que estuda o criminoso, a pena e o controle social.
- B) uma ciência empírica e multidisciplinar que estuda as formas como os crimes são cometidos.
- C) uma ciência empírica e interdisciplinar que estuda o crime, o criminoso, a vítima e o controle social.
- D) uma ciência jurídica e interdisciplinar que estuda as formas como os crimes são cometidos.
- E) uma ciência jurídica e multidisciplinar que estuda o crime, o criminoso, a pena e a vítima.

Considerações:

Para a Criminologia Científica Moderna, a Criminologia é ciência empírica e interdisciplinar, com informação válida e segura, relacionada ao fenômeno delitivo, entendido sob o prisma individual e de problema social, como também formas de preveni-lo. Portanto, o crime é fenômeno humano, cultural e complexo.

Alternativa: C.

(MÉDICO LEGISTA – VUNESP - PCSP) O método de estudo da Criminologia reúne as seguintes características:

- a) silogismo; vedação de interdisciplinariedade; visão indutiva da realidade.
- b) empirismo; vedação de interdisciplinariedade; visão indutiva da realidade.
- c) racionalismo; interdisciplinaridade; visão indutiva da realidade.



d) empirismo; interdisciplinaridade; visão indutiva da realidade.

e) racionalismo; interdisciplinaridade; visão dedutiva da realidade.

Considerações:

A criminologia enquanto ciência é pautada na metodologia empírica que analisa de maneira indutiva-experimental o comportamento do delinquente buscando a comprovação científica de suas causas. Considerando seu caráter interativo e interdisciplinar, socorre-se de outras ciências e disciplinas, tais como a sociologia, a psiquiatria, a política criminal etc.

Alternativa: D.

(AGENTE DE TELECOMUNICAÇÕES – 2018 – VUNESP) A criminologia:

a) é uma ciência do dever ser, conceitual e teórica, que não se utiliza de métodos biológicos e sociológicos.

b) é uma ciência do dever ser, empírica e experimental, que se utiliza de métodos biológicos e sociológicos.

c) é uma ciência do ser, empírica e experimental, que se utiliza de métodos biológicos e sociológicos.

d) não é uma ciência, sendo reconhecida como doutrina alicerçada no ser e que se utiliza de métodos biológicos, sociológicos e empíricos.

e) é uma ciência do ser, conceitual e teórica, que não se utiliza de métodos biológicos e sociológicos.

Considerações:

O estudo criminológico como ciência é pautado na metodologia empírica que analisa de maneira indutiva-experimental o comportamento delinquente, buscando a comprovação científica de suas causas. Tendo em vista ter um caráter interativo e interdisciplinar, esse se socorre de outras ciências e disciplinas, como por exemplo a sociologia, a política criminal, a psiquiatria, etc.

Alternativa: C.



“A Criminologia é um conjunto de conhecimentos que estudam o fenômeno e as causas da criminalidade, a personalidade do delinquente e sua conduta delituosa e a maneira de ressocializá-lo.” É a definição de Sutherland, que faz parte das teorias sociológicas.

Ciência que, como todas as que abordam alguns aspectos da criminalidade, deve tratar do delito, do delinquente e da pena.

→ **Aplicação em concurso**

(CESPE - PCSE - 2018) Acerca do conceito e das funções da criminologia, julgue o item seguinte:

A criminologia é uma ciência dogmática que se preocupa com o ser e o dever ser e parte do fato para analisar suas causas e buscar definir parâmetros de coerção punitiva e preventiva.

Considerações:

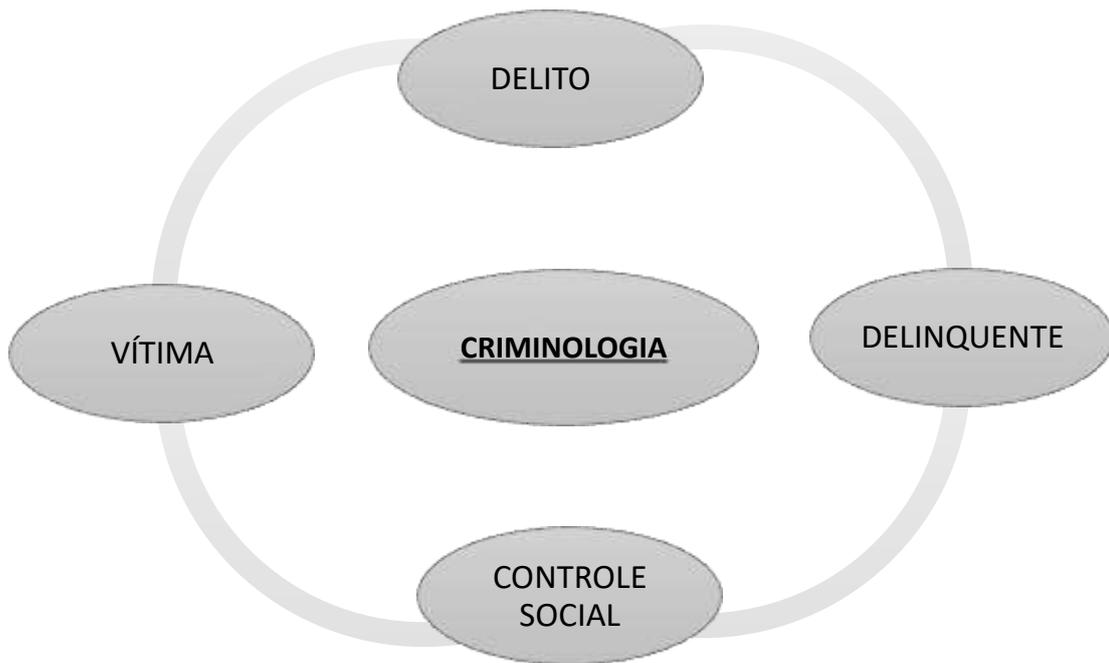
A criminologia é a ciência empírica do “Ser”, sendo o Direito Penal a ciência normativa do “Dever Ser”. O método indutivo-experimental (empírico) consagrou a criminologia uma ciência autônoma no século XIX durante o período positivista, baseado nos estudos lombrosianos de identificação do homem delinquente. A criminologia tem como objetivo principal a prevenção do delito estudando o crime e a tipologia do criminoso, analisando o meio em que vive, seus antecedentes emocionais, suas motivações, entre outras; e busca conhecer a realidade para criar soluções que venham a prevenir o delito

Alternativa: E.

 **NÃO ESQUEÇAM**

A criminologia não estuda apenas o crime, mas também as **circunstâncias sociais**, a **vítima**, o **criminoso**, o **prognóstico delitivo**, etc.





→ **Aplicação em concurso**

(VUNESP - PCSP - Agente de Polícia) É correto afirmar que a Criminologia contemporânea tem por objetos

- A) o delito, o delinquente, a vítima e o controle social.
- B) a tipificação do delito e a cominação da pena.
- C) apenas o delito, o delinquente e o controle social.
- D) apenas o delito e o delinquente.
- E) apenas a vítima e o controle social.

Considerações:

É uma ciência empírica e interdisciplinar, tem por objetos: o delito, o delinquente, a vítima e o controle social.

Gabarito A.

(2015 - VUNESP - PC CE - Delegado) Os objetos de estudo da moderna criminologia estão divididos em

- a) três vertentes: justiça criminal, delinquente e vítima.



b) três vertentes: política criminal, delito e delinquente.

c) três vertentes: política criminal, delinquente e pena.

d) quatro vertentes: delito, delinquente, justiça criminal e pena.

e) quatro vertentes: delito, delinquente, vítima e controle social.

Considerações:

A Criminologia fundamenta o seu Objeto no estudo de alguns pontos fundamentais como o delito, o delinquente, a vítima e o controle social.

Vejam os:

- crime: pode ser entendido como fato típico, antijurídico e culpável. O agente só pode ser condenado por uma conduta que seja perfeitamente adequada a um tipo penal. Essa conduta é chamada de típica. Se não houver correspondência entre o fato praticado e a descrição legal, a conduta será atípica e portanto, não será considerado crime;

- delinquente: é a pessoa que infringe a norma penal, sem justificção e de forma reprovável. Aos delinquentes condenados e submetidos a um devido processo legal aplica-se uma sanção criminal, uma pena (privativa de liberdade, restritiva de direitos, multa) que tem como função prevenir e também a repressão do delito;

- vítima: a criminologia busca descobrir as consequências da prática do crime em relação a pessoa da vítima. Vítima é a pessoa que, individual ou coletivamente, tenha sofrido danos, inclusive lesões físicas ou mentais, sofrimento emocional, perda financeira ou diminuição substancial de seus direitos fundamentais, como consequências de ações ou omissões que violem a legislação penal vigente, nos Estados membros, incluída a que prescreve o abuso de poder. A vítima é entendida como um sujeito capaz de influir significativamente no fato delituoso, em sua estrutura, dinâmica e prevenção. São apontados algumas variáveis que intervêm nos processos de vitimização, como por exemplo a cor, raça, sexo, condição social;

- controle social: é o conjunto de instituições, estratégias e sanções sociais que pretendem promover à obediência dos indivíduos aos modelos e regras comunitárias. Encontra-se dividido em: 1. Controle social formal: polícia, judiciário, administração penitenciária etc.; 2. Controle social informal: família, escola, igreja.



Alternativa: E.

Podemos **concluir que a Criminologia:**

- **Não é normativa** - a ciência que prescreve regras e sanções é o Direito Penal. Conforme já tratamos, a Criminologia é ciência empírica;
- **Não é teórica** - não se limita ao mundo das ideias, mas possui aplicação prática;
- **Não é ciência do “dever ser”** - o Direito Penal é um bom exemplo de ciência do “dever ser”, preocupando-se em prescrever condutas para que as pessoas não as pratiquem. Já a Criminologia, por analisar os fatos por meio dos sentidos, busca identificar a realidade em si, ou seja, a Criminologia é uma ciência do “ser”;
- **Não é uma ciência exata** - em se tratando de ramo do saber operado por seres-humanos, analisando fatos e outros seres-humanos, a Criminologia é uma ciência humana, passível de erro, sem conclusões de caráter insofismável, ao contrário das ciências exatas.

→ **Aplicação em concurso**

(2018 - VUNESP - PC-SP - Investigador de Polícia Civil) A Criminologia é a ciência

a) teórica que tem por objeto o estudo das ciências penais e processuais penais e seus reflexos no controle social, propondo soluções para redução da criminalidade.

b) teórica alicerçada na análise dos antecedentes sociais da criminalidade e dos criminosos, que estuda exclusivamente o crime, propondo soluções para redução da criminalidade.

c) empírica e teórica, alicerçada no estudo das ciências penais e processuais penais e seus reflexos no controle da criminalidade, tendo por objeto a redução da criminalidade.

d) empírica (baseada na observação e na experiência) e interdisciplinar que tem por objeto de análise o crime, a personalidade do autor do



comportamento delitivo, a vítima e o controle social das condutas criminosas.

e) conceitual e abstrata, que se dedica ao estudo das armas de fogo e suas munições; das armas brancas e demais armas impróprias, objetivando o controle social e a redução da criminalidade.

Considerações:

A Criminologia não é normativa; não é teórica; não é ciência do “dever ser”; e não é uma ciência exata. Vimos que é uma ciência empírica (baseada na observação da realidade) e interdisciplinar.

Alternativa: D.

Com a criminologia moderna o núcleo **investigativo migrou do homem delinquente para a conduta criminosa, a vítima e o controle social**. Consiste em ciência explicativa do crime como fenômeno individual e social, examinando o criminoso por sua unidade biopsicossocial. São as principais características da criminologia moderna:

- caracterização do crime **como problema**;
- **ampliação do objeto do estudo** da criminologia (examinando não só o crime e o criminoso, mas também a vítima e o controle social);
- o saber criminológico tem seu enfoque na prevenção e **não exclusivamente na obsessão de repressão**;
- preocupação com **tratamento é substituída pela intervenção**, por consistir em noção mais dinâmica e complexa do fenômeno delitivo;
- **não renuncia** a uma análise etiológica do delito (de investigação da criminogênese, ou seja, das causas do delito).

* Criminogênese é a ciência que tenta explicar as manifestações criminosas humanas através de Teorias.

→ **Aplicação em concurso**

(FCC – TRT 15ª REGIÃO) Sobre a criminologia é INCORRETO afirmar:

A) estuda crimes socialmente relevantes, tendo interesse em estudar homicídios dolosos e roubos.



B) moderna tem como meta erradicar as causas do crime, pois desta forma também se estará eliminando os seus efeitos

C) tem como um dos objetivos orientar a política criminal na prevenção especial e direta dos crimes socialmente relevantes

D) é uma ciência que trata do delito, do delinquente e da pena

E) é um conjunto de conhecimentos que estuda o fenômeno e as causas da criminalidade, a personalidade do delinquente e sua conduta delituosa, incluindo também a maneira de ressocializá-lo

Considerações:

*Vimos que com a criminologia moderna o núcleo **investigativo migrou do homem delinquente para a conduta criminosa, a vítima e o controle social.** Consiste em ciência explicativa do crime como fenômeno individual e social, examinando o criminoso por sua unidade biopsicossocial.*

Alternativa: B.

A **criminologia radical**, que vamos estudar mais a frente, busca esclarecer a relação crime/formação econômico-social, tendo como conceitos fundamentais relações de produção e as questões de poder econômico e político. Já a **criminologia da reação social** é definida como uma atividade intelectual que estuda os processos de criação das normas penais e das normas sociais que estão relacionados com o comportamento desviante.

O campo de interesse da **criminologia organizacional** compreende os fenômenos de formação de leis, o da infração às mesmas e os da reação às violações das leis.

Para **Lélio Braga** “a **interdisciplinaridade** não é um simples monólogo de especialistas, implica graus sucessivos de cooperação e coordenação crescentes, interações: **reciprocidade de intercâmbios**. O trabalho interdisciplinar leva ao enriquecimento de cada disciplina, profissão, área de saber pela incorporação de resultados de uma especialidade por outras, da partilha de métodos e técnicas, contribuindo assim para o fim do imperialismo disciplinar” e “não basta aos juízes de direito, promotores de justiça, delegados de polícia, psicólogos e assistentes sociais trabalharem no mesmo prédio no estudo do fenômeno criminal. É preciso manter um diálogo aberto com os outros profissionais procurando interagir com



outras áreas materialmente, não somente no sentido formal, da boca pra fora, sem estar internamente comprometido com isso”.

Fiquem atentos, pois o método **multidisciplinar** não pode ser confundido com o **interdisciplinar**, pois o primeiro está relacionado **ao trabalho em parcerias**, porém com visão distinta sobre o mesmo problema, enquanto o segundo está relacionado a uma **verdadeira integração e cooperação entre as ciências**.

Antes de continuarmos, vamos a uma questão sobre o assunto:

→ **Aplicação em concurso**

(VUNESP - PCSP - 2014) Para a aproximação e verificação de seu objeto de estudo, a Criminologia dos dias atuais vale-se de um conceito

- A) empírico e interdisciplinar.
- B) dedutivo e dogmático.
- C) dedutivo e interdisciplinar.
- D) dogmático e lógico-abstrato
- E) empírico e lógico-abstrato.

Considerações:

A criminologia é uma ciência empírica, uma vez que faz uso da experiência e da observação detida dos fatos sociais; e interdisciplinar, já que relaciona-se com outros ramos científicos que auxiliam na tarefa de estudar os fatos criminosos nos seus pormenores.

Alternativa: A.

2.2 Objetos e Finalidades da Criminologia

O **objeto da moderna criminologia** é o crime, suas circunstâncias, seu autor, sua vítima e o controle social. Deverá ela orientar a política criminal na prevenção especial e direta dos crimes socialmente relevantes, na intervenção relativa às suas manifestações e aos seus efeitos graves para determinados indivíduos e famílias. Deverá orientar também a Política social na prevenção geral e indireta das ações e omissões que, embora não previstas como crimes, merecem a reprovação máxima.



Embora tanto o direito penal quanto a criminologia se ocupem de estudar o crime, **ambos dedicam enfoques diferentes para o fenômeno criminal.**

O direito penal é ciência normativa, visualizando o crime como conduta anormal para a qual fixa uma punição.

Por seu turno, a criminologia vê o crime como um problema social, um verdadeiro fenômeno comunitário, abrangendo **quatro elementos constitutivos**, a saber:

Elementos constitutivos

INCIDÊNCIA MASSIVA NA POPULAÇÃO (não se pode tipificar como crime um fato isolado);

INCIDÊNCIA AFLITIVA DO FATO PRATICADO (o crime deve causar dor à vítima e à comunidade);

PERSISTÊNCIA ESPAÇO – TEMPORAL DO FATO DELITUOSO (é preciso que o delito ocorra reiteradamente por um período significativo de tempo no mesmo território);

CONSENSO INEQUÍVOCO ACERCA DE SUA ETIOLOGIA E TÉCNICAS DE INTERVENÇÃO EFICAZES (a criminalização de condutas depende de uma análise minuciosa desses elementos e sua repercussão na sociedade).

→ Aplicação em concurso

(NUCEP - PCPI - 2018) Sobre a Criminologia é CORRETO afirmar:

- A) o crime é um fenômeno social.
- B) estuda o crime, o criminoso, mas não a vítima.
- C) é uma ciência normativa e valorativa.
- D) o crime é um fenômeno filosófico.
- E) não tem por base a observação e a experiência.

Considerações:

A criminologia vê o crime como um problema social, um verdadeiro fenômeno comunitário, abrangendo quatro elementos constitutivos, a saber: incidência massiva na população, incidência aflitiva do fato praticado, persistência espaço-temporal do fato delituoso e consenso inequívoco acerca de sua etiologia e técnicas de intervenção eficazes.



Alternativa: A.

(VUNESP - PCSP - 2013) Para a Criminologia, o crime pode ser considerado como:

- A) uma relação jurídica de conteúdo individual e coletivo.
- B) um pecado praticado por quem escolheu o mal.
- C) um fato típico e antijurídico.
- D) um desvio de conduta que atenta contra a moral e os bons costumes.
- E) um problema social e comunitário.

Considerações:

Para criminologia, o crime é definido como um problema social e comunitário, não sendo mera responsabilidade do sistema judiciário, tendo como critérios: incidência massiva na população, incidência aflitiva do fato praticado, persistência espaço-temporal do fato delituoso e consenso inequívoco acerca de sua etiologia e técnicas de intervenção eficazes

Alternativa: E.

(ESCRIVÃO DE POLÍCIA CIVIL – 2018 – VUNESP) O objeto de estudo da Criminologia que mais traduz a função exercida pela polícia judiciária é

- a) a vítima.
- b) o criminoso.
- c) o autor do fato.
- d) o crime.
- e) o controle social.

Considerações:

O controle social é o último e mais importante objeto de estudo da criminologia. Para Pedro Scuro Neto em seu Manual de Sociologia Jurídica a sociedade “recorre ao controle social para ter certeza de que os indivíduos e as instituições irão adaptar suas condutas a padrões ou modelos



normativos, criando um denominador comum necessário à sua própria coesão e funcionamento. Dessa forma, o controle social começa na infância e ao longo de toda nossa existência, se internaliza e insere na nossa consciência valores e normas. Primeiramente por meio de instituições formadas por laços de parentesco e afetividade e, em seguida, por intermédio de organizações formais (escola, igreja), dotadas de pessoal especializado para criar e administrar normas”.

Alternativa: E.

NÃO ESQUEÇAM

Seguindo, é preciso saber que desde os primórdios até os dias de hoje a criminologia sofreu mudanças importantes em seu objeto de estudo. **Houve tempo em que ela apenas se ocupava do estudo do crime (Beccaria), passando pela verificação do delinquente (Escola Positiva).** Após a década de 1950, alcançou projeção o estudo das **vítimas e também os mecanismos de controle social**, havendo uma ampliação de seu objeto, que assumiu, portanto, uma feição pluridimensional e interacionista.

2.2.1 O Delito

No que se refere **ao delito**, a criminologia tem toda uma atividade verificativa, que analisa a conduta antissocial, suas causas geradoras, o efetivo tratamento dado ao delinquente visando sua não reincidência, bem assim as falhas de sua profilaxia preventiva.

O delito é um fenômeno presente nas sociedades (não existe afastado da sociedade) e revela múltiplas facetas, sendo, antes de tudo, um problema social.

APROFUNDANDO

A definição de crime para a Criminologia é muito diferente comparada à definição apresentada pelo Direito Penal.

Com base na Criminologia, o crime deve preencher os seguintes elementos constitutivos:



- **Repetição do fato criminoso perante à sociedade** (fatos isolados não se atribuem o caráter de crime);
- **Produção de sofrimento efetivo à vítima e à sociedade** (caráter aflitivo);
- **Práticas reiteradas do crime de maneira distribuída no território nacional** (não se tratando de um problema meramente local);
- **Conclusão consensual acerca de sua etiologia** (estudo da origem e causa do crime) e das técnicas de intervenção para seu enfrentamento eficaz.

→ **Aplicação em concurso**

(2018 – FUMARC – PCMG – Escrivão de Polícia Civil) A respeito dos objetos da Criminologia, analise as assertivas abaixo:

I. O conceito de delito para a Criminologia é o mesmo para o Direito Penal, razão pela qual tais disciplinas se mostram complementares e interdependentes.

Alternativa: E.

A criminologia moderna **não pode se limitar à adoção do conceito jurídico-penal de delito**, pois, segundo a doutrina, isso fulminaria sua independência e autonomia, transformando-se em mero instrumento de auxílio do sistema penal. De igual sorte, não aceita o conceito sociológico de crime como uma conduta desviada, que foge ao comportamento padrão de uma comunidade.

Assim, para a criminologia, o crime **é um fenômeno social, comunitário** e que se mostra como um “problema” maior, a exigir do pesquisador uma empatia para se aproximar dele e o entender em suas múltiplas facetas. Destarte, a relatividade do conceito de delito é patente na criminologia, que o observa como um problema social. Não apenas o crime interessa à criminologia.

→ **Aplicação em concurso**

(DESENHISTA TÉCNICO PERICIAL – PCSP – VUNESP) Para a criminologia, o crime é um fenômeno

a) científico



- b) ideológico.
- c) regionalizado.
- d) político.
- e) social.

Considerações:

Na visão da Criminologia, o conceito de crime é definido como um problema social e comunitário, não sendo mera responsabilidade do sistema de justiça.

Alternativa: E.

 **NÃO ESQUEÇAM**

CRIME: pode ser entendido como fato típico, antijurídico e culpável. O agente só pode ser condenado por uma conduta que seja perfeitamente adequada a um tipo penal. Essa conduta é chamada de típica. Se não houver correspondência entre o fato praticado e a descrição legal, a conduta será atípica e, portanto, não será considerado crime. **Para a criminologia o conceito de crime é mais abrangente, eis que o considera um problema comunitário e social;**

2.2.2 O Delinquente

O estudo do delinquente se mostra muito sério e importante. Outro aspecto do objeto da criminologia se relaciona com o **papel da vítima na gênese delitiva.**

Vamos ver mais a frente as escolas criminológicas e a macrossociologia criminal, mas é importante, neste momento destacarmos os conceitos de “delinquente” para algumas escolas.

A definição de delinquente varia conforme a ótica de cada escola.

Escola Clássica: o criminoso é equiparado à figura bíblica do pecador, pois **utilizou seu livre-arbítrio** para praticar o mau. Poderia e deveria ter escolhido o bem, mas decidiu pelo caminho criminoso.



Escola Positivista Antropológica: o delinquente passa a ser visto como um ser atávico, consequência de suas anomalias patológicas (análise biológica) ou de frutos negativos alheios (estudos sociais) e, que deste modo, já nascia criminoso (hereditariedade).

Escola Correccionalista: conhecida como uma espécie de proteção dos criminosos, leciona que a pena deve possuir função meramente terapêutica, pedagógica e piedosa, isso porque enxergava o criminoso como alguém que necessitava de ajuda, incapacitado de autocontrole, inferior aos demais cidadãos, débil. Ou seja, incapaz de dirigir livremente os seus atos: ele necessita ser compreendido e direcionado, por meio de medidas educativas.

Filosofia Marxista: originada da filosofia do alemão Karl Marx, define o criminoso como vítima da sociedade e do sistema capitalista, criando uma espécie de **determinismo econômico e social**. Apesar de Marx não ter se dedicado em suas obras às questões criminais, sua filosofia foi importado para a criminologia especialmente por meio da Teoria Crítica/Radical/Nova Criminologia.

Na atualidade: “a visão atual dos criminosos é de um ser normal, isto é, não é o pecador dos clássicos, não é o animal selvagem dos positivistas, não é o coitado dos correccionalistas e nem a vítima da filosofia marxista. Trata-se de homem real do nosso tempo, que se submete às leis e pode não as cumprir por razões que nem sempre são compreendidas por seus pares”.

→ Aplicação em concurso

(2019 - CESPE - DPE-DF - Defensor Público)

A criminologia, diante do fenômeno do delito, na busca de conhecer fatores criminógenos, traça um paralelo entre vítima e criminoso. Partindo dessa premissa dual, chamada por Mendelsohn de “dupla-penal”, extraem-se importantes situações fenomenológicas. Acerca desses estudos, julgue o item seguinte.

Na visão do marxismo, a responsabilidade pelo crime recai sobre a sociedade, tornando o infrator vítima do determinismo social e econômico.

Alternativa: C.



(2016 - CESPE - PC-PE - Delegado de Polícia) Os objetos de investigação da criminologia incluem o delito, o infrator, a vítima e o controle social. Acerca do delito e do delinquente, assinale a opção correta.

- a) Para a criminologia positivista, infrator é mera vítima inocente do sistema econômico; culpável é a sociedade capitalista.
- b) Para o marxismo, delinquente é o indivíduo pecador que optou pelo mal, embora pudesse escolher pela observância e pelo respeito à lei.
- c) Para os correcionalistas, criminoso é um ser inferior, incapaz de dirigir livremente os seus atos: ele necessita ser compreendido e direcionado, por meio de medidas educativas.
- d) Para a criminologia clássica, criminoso é um ser atávico, escravo de sua carga hereditária, nascido criminoso e prisioneiro de sua própria patologia.
- e) A criminologia e o direito penal utilizam os mesmos elementos para conceituar crime: ação típica, ilícita e culpável.

Alternativa: C.

(2018 – FUMARC – PCMG – Escrivão de Polícia Civil) A respeito dos objetos da Criminologia, analise as assertivas abaixo: (...)

II. Desde os teóricos do pensamento clássico, o centro dos interesses investigativos da primitiva Criminologia sempre esteve no estudo do criminoso, prisioneiro de sua própria patologia (determinismo biológico), ou de processos causais alheios (determinismo social).

Considerações:

Não. Para os clássicos o criminoso é equiparado à figura bíblica do pecador. A afirmação menciona as ideias dos positivistas.

Alternativa: E.



NÃO ESQUEÇAM



DELIQUENTE: é a pessoa que infringe a norma penal, sem justificação e de forma reprovável. Aos delinquentes condenados e submetidos a um devido processo legal aplica-se uma sanção criminal, uma pena (privativa de liberdade, restritiva de direitos, multa, etc.) que tem como função prevenir e também a repressão do delito. **Cândido Mota**, autor da obra "*Classificação dos delinquentes*", classifica os criminosos em: habitual, ocasional, impetuoso, fronteiriço e louco. **Hilário Veiga de Carvalho**, classifica os criminosos em: biocriminoso puro, biocriminoso preponderante, mesobiocriminoso, mesocriminoso puro e mesocriminoso preponderante. **Odon Maranhão** classifica os criminosos em: ocasional, sintomático e caracterológico.

TIPOS DE DELINQUENTES MAIS COMUNS



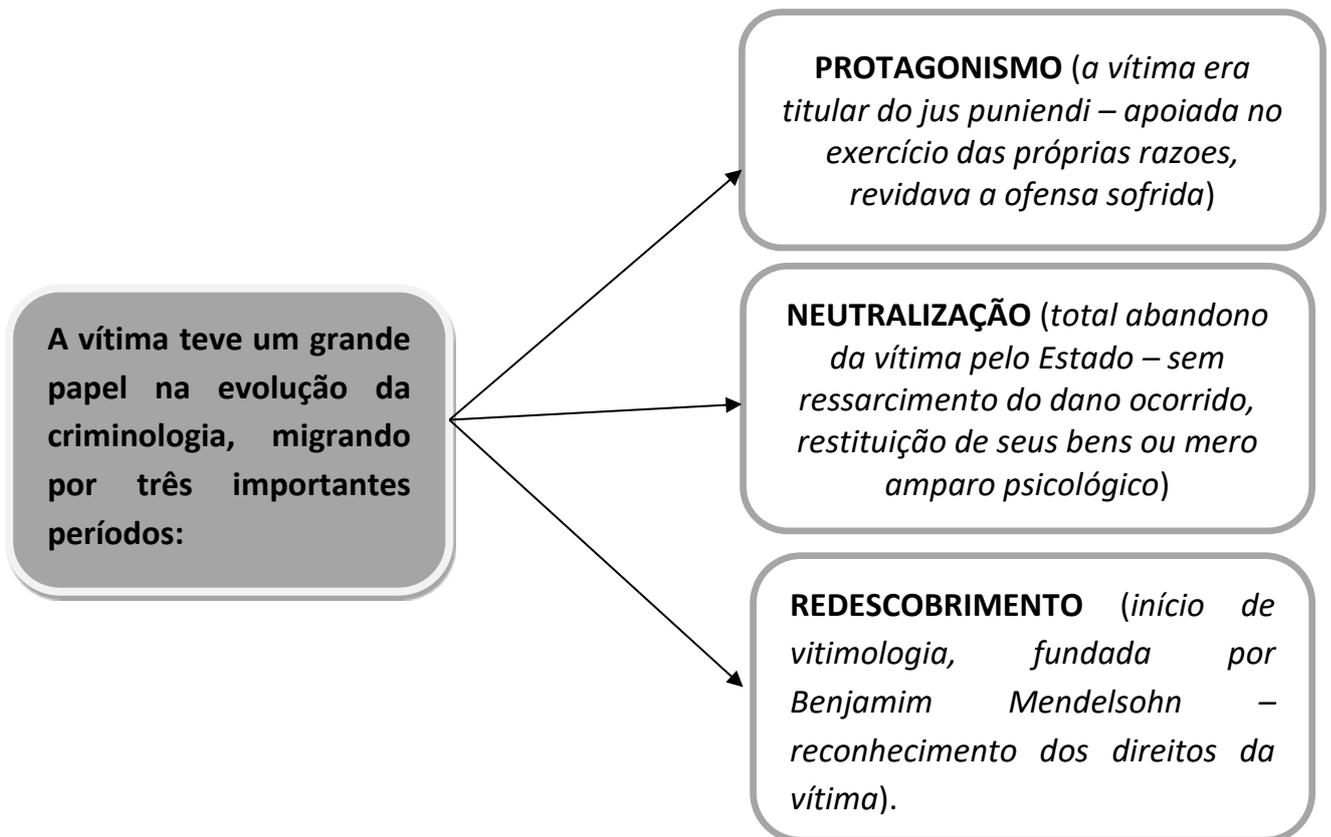
<u>LADRÃO</u>	• aquele que se apropria indevidamente de algo que pertence a outros
<u>ASSASSINO</u>	• aquele que tira a vida de outra pessoa, sem estar em situação de legítima defesa
<u>ESTUPRADOR OU VIOLADOR</u>	• aquele que força outra pessoa a manter relação sexual
<u>ESTELIONATÁRIO</u>	• aquele que se aproveita da ignorância de uma ou mais pessoas para obter vantagem para si próprio
<u>SEQUESTRADOR</u>	• aquele que rapta uma pessoa e exige da família um pagamento em troca da libertação dessa
<u>FALSÁRIO</u>	• aquele que produz dinheiro falso

2.2.3 A Vítima

Nos dois últimos séculos, o direito penal praticamente desprezou a vítima, relegando-a a uma insignificante participação na existência do delito. Vocês precisam saber que há três grandes instantes da vítima nos estudos penais:

- ✓ a “idade do ouro”;
- ✓ a neutralização do poder da vítima e
- ✓ a revalorização de sua importância.





A **criminalização da vítima** consiste na atribuição de culpa à vítima na medida em que contribui de algum modo para a ocorrência do delito, favorecendo a vitimização pelo acusado.

*“A **idade do ouro** compreende desde os primórdios da civilização até o fim da Alta Idade Média (autotutela, lei de Talião etc.); o período de neutralização surgiu com o processo inquisitivo e pela assunção pelo Poder Público do monopólio da jurisdição; e, por derradeiro, a revalorização da vítima ganhou destaque no processo penal, após o pensamento da Escola Clássica, porém só recentemente houve um direcionamento efetivo de estudos nesse sentido, com o 1º Seminário Internacional de Vitimologia (Israel, 1973).”*

➡ NÃO ESQUEÇAM

VÍTIMA: a criminologia busca descobrir as consequências da prática do crime em relação à pessoa da vítima. Vítima é a pessoa que, individual ou coletivamente, tenha sofrido danos, inclusive lesões físicas ou mentais, sofrimento emocional, perda financeira ou



diminuição substancial de seus direitos fundamentais, como consequências de ações ou omissões que violem a legislação penal vigente, nos Estados membros, incluída a que prescreve o abuso de poder. **A vítima é entendida como um sujeito capaz de influir significativamente no fato delituoso**, em sua estrutura, **dinâmica e prevenção**. São apontadas algumas variáveis que intervêm nos processos de vitimização, como por exemplo: a cor, a raça, o sexo e a condição social. A vítima passou por três grandes períodos durante a evolução da Criminologia: protagonismo (*idade de ouro*), neutralização (*testemunha 2º escalão*) e redescobrimto (*vitimologia*).

Mais à frente, em um capítulo próprio, vamos aprofundar vários **conceitos em Vitimologia**. Que é outro assunto bem cobrado em provas.

→ Aplicação em concurso

(2018 – FUMARC – PCMG – Escrivão de Polícia Civil) A respeito dos objetos da Criminologia, analise as assertivas abaixo: (...)

IV. A particularidade essencial da vitimologia reside em questionar a aparente simplicidade em relação à vítima e mostrar, ao mesmo tempo, que o estudo da vítima é complexo, seja na esfera do indivíduo, seja na interrelação existente entre autor e vítima.

Considerações:

Os estudos criminológicos da vítima tomaram um destaque no pós guerra em razão do sofrimento imposto, no campo de concentração, aos judeus. Segundo especialistas, “a particularidade essencial da vitimologia reside em questionar a aparente simplicidade em relação à vítima e mostrar, ao mesmo tempo, que o estudo da mesma é complexo, seja na esfera do indivíduo, seja na interrelação existente entre autor e vítima”.

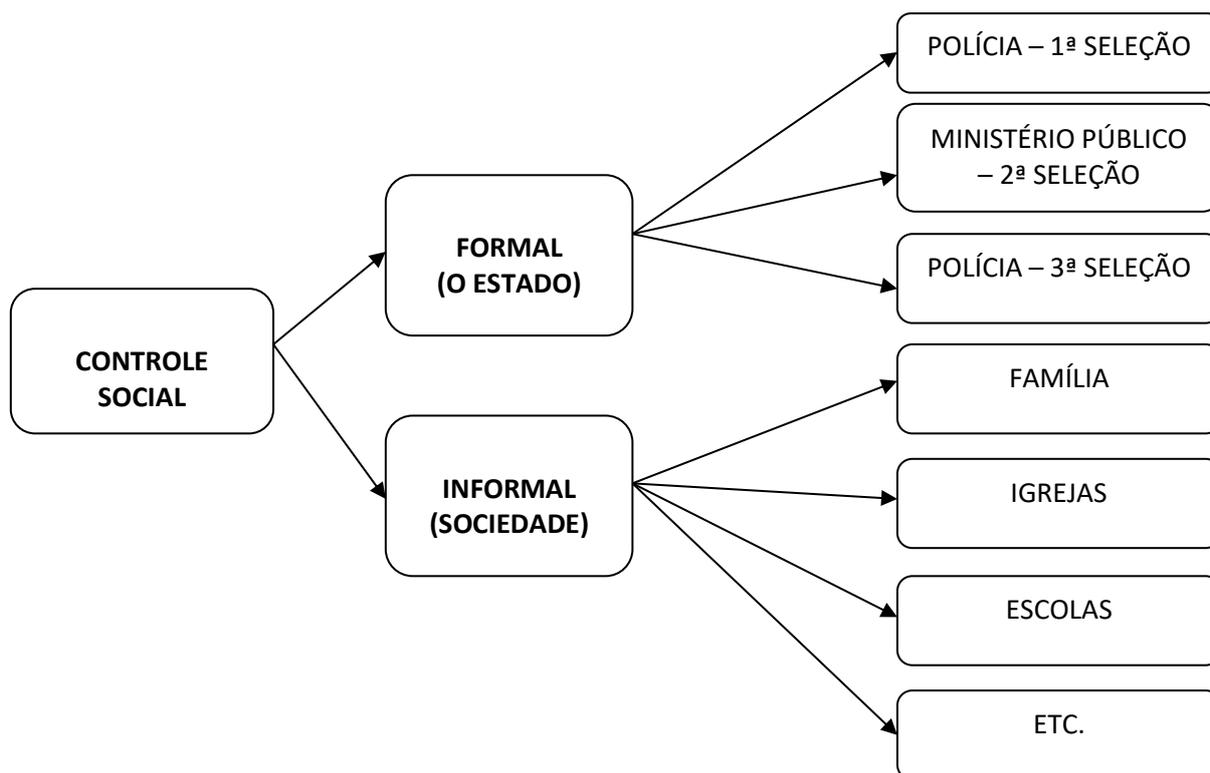
Alternativa: C.

2.2.4 O Controle Social



Outro ponto importante, dentro dos objetos de estudos da Criminologia, é o controle social, num primeiro plano tem-se o **CONTROLE SOCIAL INFORMAL**, que se reflete nos órgãos da sociedade civil: família, escola, ciclo profissional, opinião pública, clubes de serviço, igrejas, etc.

De outro lado, destaca-se o **CONTROLE SOCIAL FORMAL**, representado pelas instâncias políticas do Estado, isto é, a Polícia (1ª seleção), o Ministério Público (2ª seleção), a Justiça (3ª seleção), as Forças Armadas, a Administração Penitenciária, etc.



Assim, há **dois sistemas de controle** que coexistem na sociedade:

CONTROLE SOCIAL INFORMAL	CONTROLE SOCIAL FORMAL
Família, escola, religião, profissão, clubes de serviço, etc.	Polícia, Ministério Público, Forças Armadas, Justiça, Administração Penitenciária, etc.

→ Aplicação em concurso

(INVESTIGADOR DE POLÍCIA – VUNESP - PCSP) É órgão da segunda seleção da instância formal de controle social:

a) Ministério Público.



- b) *Polícia Judiciária.*
- c) *Poder Judiciário.*
- d) *Administração Penitenciária.*
- e) *Polícia Administrativa.*

Considerações:

Na segunda seleção insere-se a atuação do Ministério Público, não apenas com a propositura da ação penal e consequente instauração da instância judicial, mas também por meio de outros instrumentais de sua alçada, como o inquérito civil, a ação civil pública e o termo de ajustamento de conduta.

Alternativa: A.

(2019 - Instituto Acesso - PC-ES - Delegado de Polícia) A moderna criminologia se dedica, também, ao estudo do controle social do delito, tendo este objeto representado um giro metodológico de grande importância. Assinale a alternativa correta:

- A) a família, a escola, a opinião pública, por exemplo, são instituições encarregadas de exercer o controle social primário.*
- B) polícia, o Judiciário, a administração penitenciária, por exemplo, são instituições encarregadas de exercer o controle social informal.*
- C) a polícia, o Judiciário, a administração penitenciária, por exemplo, são instituições encarregadas de exercer o controle social formal.*
- D) família, a escola, a opinião pública, por exemplo, são instituições encarregadas de exercer o controle social terciário.*
- E) a família, a escola, a opinião pública, por exemplo, são instituições encarregadas de exercer o controle social secundário.*

Considerações:

Não esqueçam as diferenças do controle formal para o informal. Assunto bem abordado em provas!

Alternativa: C.



(VUNESP - PCSP – Atendente de Necrotério Policial) Assinale a alternativa que contém o ente que exerce ou fomenta os controles sociais informais sobre a vida dos indivíduos:

- A) Poder Judiciário.
- B) Polícia.
- C) Sistema Penitenciário.
- D) Ministério Público.
- E) Escola.

Considerações:

Os agentes de controle social podem ser divididos em formais e informais, objetivando manter a disciplina social e conseqüentemente prevenir a delinquência. Os agentes formais - caráter punitivo, buscam punir os agentes infratores; os agentes informais – caráter educativo, visam a socialização do cidadão, atuando em sua vida desde a infância.

Alternativa: E.

(VUNESP - PCSP – Fotógrafo Criminalístico) Assinale a alternativa que indica um dos objetos de estudo da criminologia moderna.

- A) O controle social.
- B) A justiça.
- C) O direito penal.
- D) O desequilíbrio psicológico.
- E) A lei.

Considerações:

A criminologia possui quatro objetos de estudo: o crime, o criminoso, a vítima e o controle social que surgiram durante a evolução histórica, respectivamente nessa ordem.

Alternativa: A



(FOTÓGRAFO TÉCNICO PERICIAL – VUNESP) Assinale a alternativa que indica um dos objetos de estudo da criminologia moderna.

- a) O controle social.
- b) A justiça.
- c) O direito penal.
- d) O desequilíbrio psicológico.
- e) A lei.

Considerações:

A criminologia moderna (período positivista) possui quatro objetos de estudo, sendo: o crime, o criminoso, a vítima e o controle social surgidos de acordo com a evolução da ciência, respectivamente, nesta ordem.

Alternativa: A.

Para **Pedro Scuro Neto** em seu *Manual de Sociologia Jurídica* a sociedade “recorre ao controle social para ter certeza de que os indivíduos e as instituições irão adaptar suas condutas a padrões ou modelos normativos, criando um denominador comum necessário à sua própria coesão e funcionamento. Dessa forma, o controle social começa na infância e ao longo de toda nossa existência, se internaliza e insere na nossa consciência valores e normas. Primeiramente por meio de instituições formadas por laços de parentesco e afetividade e, em seguida, por intermédio de organizações formais (escola, igreja), dotadas de pessoal especializado para criar e administrar normas”.

OBSERVAÇÃO: Destaco, aqui, o chamado *policiamento comunitário* por meio do qual se entrelaçam as duas formas de controle, ou seja, seria o **CONTROLE FORMAL E INFORMAL**. Essa integração entre os controles sociais para Sérgio Salomão Shecaria é “o restabelecimento do contato direto e cotidiano entre policial e cidadão, que foi se perdendo ao longo do processo de profissionalização da polícia e da introdução de tecnologia no trabalho policial, como o uso de automóveis, radiopatrulha, telefones móveis e computadores”.

→ **Aplicação em concurso**



(VUNESP - PC-SP – Atendente de Necrotério Policial) Assinale a alternativa que aponta o ente que exerce ou fomenta, concomitantemente, os controles formal e informal sobre a vida em sociedade.

- A) Poder Judiciário.
- B) Família.
- C) Policiamento Comunitário.
- D) Clubes de Serviço.
- E) Forças Armadas.

Considerações:

O policiamento comunitário será agente no controle social informal quando atuar de modo educativo (PROERD), e no controle social formal quando atuar por meio do policiamento ostensivo.

Alternativa: C.

Para Bengochea o **policiamento comunitário ou de proximidade** é “*um tipo de policiamento que utiliza estratégias de aproximação, ação de presença, permanência, envolvimento e comprometimento com a comunidade na preservação da ordem pública, da vida e do patrimônio das pessoas. A confiança mútua estabelece o vínculo de ligação entre cidadão e policial. O comprometimento policial é a motivação, cujo sucesso depende de segmentos reativos e discretos das classes policiais, da vigilância do Ministério Público, da ação coativa da Justiça, da ressocialização dos apenados e, principalmente, de políticas de inclusão, educação e saúde para continuidade e salvaguarda dos esforços de todos contra o crime*”.

Como exemplo de policiamento comunitário, podemos citar as Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs), Programa Educacional de Resistência às Drogas; as rondas constantes realizadas pela Polícia Militar; as reuniões dos conselhos de segurança do bairro (CONSEG); etc.

Aprofundando mais um pouco, fala-se **em primeira seleção do controle social formal** em face da atuação de seus órgãos de repressão jurídica, isto é, da atuação da polícia judiciária. Pode-se afirmar que, quando ocorre um crime, surge para o Estado o poder dever e exercitar **o ius puniendi** em desfavor do criminoso.



→ Aplicação em concurso

(2018 – FUMARC – PCMG – Escrivão de Polícia Civil) A respeito dos objetos da Criminologia, analise as assertivas abaixo:

(...)

III. O controle social consiste em um conjunto de mecanismos e sanções sociais que pretendem submeter o indivíduo aos modelos e às normas comunitários. Para alcançar tais metas, as organizações sociais lançam mão de dois sistemas articulados entre si: o controle social informal e o controle social formal.

Alternativa: C.

A premissa da monopolização da jurisdição e a finalidade de realização do bem comum, com a indispensável necessidade da garantia da ordem pública, exigem tal comportamento estatal, pois o direito existe exatamente para manter a harmonia social.

Só que o *ius puniendi* **não pode ser exercitado de forma atrabiliária**. Ele é exercido por meio de um caminho, de um iter, que é a persecução penal (*persecutio criminis*), onde, por força constitucional, deve-se estabelecer a “paridade de armas” entre acusação e defesa. Assim, a persecução criminal põe cara a cara a pretensão punitiva estatal e o direito de liberdade do autor do delito.

O vigente sistema processual penal pátrio (acusatório) tem uma etapa preliminar, destinada à apuração da infração penal e respectiva autoria, a que a doutrina denomina “investigação policial”, formalizada no inquérito policial; este é ultimado pela Polícia Civil ou Federal (Judiciária).

Na **segunda seleção** insere-se a atuação do Ministério Público, não apenas com a propositura da ação penal e conseqüente instauração da instância judicial, mas também por meio de outros instrumentais de sua alçada, como o inquérito civil, a ação civil pública e o termo de ajustamento de conduta.

Já a denominada **terceira seleção** decorre do processo judicial, culminando com a sentença condenatória transitada em julgado. Mas não apenas. As hipóteses de prisão cautelar simbolizam a restrição da liberdade, quer no aspecto repressivo ou ainda no preventivo.

Aqui o Estado se impõe de maneira absoluta sobre o indivíduo, excluindo-o do contexto mediante a sanção mais gravosa que existe: a pena privativa de liberdade.



Sabe-se, igualmente, que as penitenciárias brasileiras são depósitos de lixo humano, ofendem a consciência jurídica e ética do País e transformam o homem naquilo de pior que lhe poderiam rotular: ex-homem, porque a própria arquitetura do cárcere muitas vezes é responsável por sua despersonalização, convertendo-o em autômato, desmontando sua dignidade. autor de um fato delituoso, imprime o caráter estigmatizante com maior intensidade.

Formas de Controle Social – “Lélio Braga Calhau”
Sanções formais (aplicadas pelo Estado) e sanções informais (não possuem coercibilidade)
Controle positivo (incentivos, prêmios oferecidos, etc.) e controle negativo (aplicações de sanções - reprovação)
Controle interno (aquele que vai sendo inculcado em nossas vidas com o passar do tempo) e controle externo (ação da sociedade ou do Estado – aplicação de multas no trânsito)

Vimos que como ciência **empírica e experimental** que é, a criminologia utiliza-se da metodologia experimental, naturalística e indutiva para estudar o delinquente, não sendo suficiente, no entanto, para delimitar as causas da criminalidade. Por consequência disso, **busca auxílio dos métodos estatísticos, históricos e sociológicos, além do biológico.**

Observando em minúcias o delito, a criminologia usa, portanto, métodos científicos em seus estudos.

 **NÃO ESQUEÇAM**

CONTROLE SOCIAL: é o conjunto de instituições, estratégias e sanções sociais que pretendem promover à obediência dos indivíduos aos modelos e regras comunitárias. Encontra-se dividido em: **1. Controle Social Formal:** a polícia, o judiciário, o ministério público, a administração penitenciária, as forças armadas, etc.; **2. Controle Social Informal:** a família, a escola, a igreja, a profissão, a opinião pública, os círculos de amizade, etc. Para **Pedro Scuro Neto** em seu *Manual de Sociologia Jurídica* a sociedade “recorre ao controle social para ter certeza de que os indivíduos e as instituições irão adaptar suas condutas a padrões ou modelos normativos, criando um denominador



comum necessário à sua própria coesão e funcionamento. Dessa forma, o controle social começa na infância e ao longo de toda nossa existência, se internaliza e insere na nossa consciência valores e normas. Primeiramente por meio de instituições formadas por laços de parentesco e afetividade e, em seguida, por intermédio de organizações formais (escola, igreja), dotadas de pessoal especializado para criar e administrar normas”.

→ **Aplicação em concurso**

(2018 – VUNESP – PCSP – Investigador de Polícia Civil) É correto afirmar que a Polícia Civil é uma:

- a) *Polícia Administrativa, que integra o controle social formal*
- b) *Polícia Administrativa, que integra o controle social formal e informal*
- c) *Polícia Judiciária, que não integra o controle social*
- d) *Polícia Judiciária, que integra o controle social formal*
- e) *Polícia Judiciária, que integra o controle social informal*

Considerações:

Trata-se de controle social formal de 1ª seleção.

Alternativa: D.

(VUNESP - PCSP - 2018) É correto afirmar que o controle social formal é representado, entre outras, pelas seguintes instâncias:

- A) *Igreja, Família e Opinião Pública*
- B) *Escolas, Igreja e Polícia.*
- C) *Forças Armadas, Polícia e Escola.*
- D) *Polícia, Forças Armadas e Ministério Público.*
- E) *Família, Escola e Ministério Público.*

Considerações:



O controle social é operacionalizado através dos “Agentes de Controle”, que podem ter natureza formal ou informal, com o condão de manter a disciplina social e, assim, prevenir a delinquência. Os agentes do controle social formal têm como objetivo manter a ordem através de suas instituições de caráter punitivo tais como a polícia, o judiciário, o Ministério Público, a administração penitenciária e as Forças Armadas, em busca de educar o cidadão por meio de estratégias cotidianas dotadas de valores e princípios.

Alternativa: D.

(VUNESP - PCSP - 2018) É correto afirmar que atualmente o objeto da criminologia está dividido em quatro vertentes, a saber:

- A) vítima, criminoso, polícia e controle social.
- B) polícia, ministério público, poder judiciário e controle social.
- C) crime, criminoso, vítima e controle social.
- D) polícia, ministério público, poder judiciário e sistema prisional.
- E) forças de segurança, criminoso, vítima, controle social.

Considerações:

A criminologia possui quatro objetos de estudo: o crime, o criminoso, a vítima e o controle social que surgiram durante a evolução histórica, respectivamente nessa ordem.

Alternativa: C.

(VUNESP - PCSP - 2013) A criminologia entende o crime como um fenômeno:

- A) social
- B) ideológico
- C) subjetivo
- D) objetivo
- E) político



Considerações:

Antônio García-Pablos de Molina define o crime como um problema social e comunitário, em decorrência de sua massiva incidência na população, haja vista tratar-se de uma questão a ser resolvida pela própria comunidade.

Alternativa: A.

(FOTÓGRAFO TÉCNICO PERICIAL – VUNESP) Os métodos científicos utilizados pela Criminologia, como ciência empírica e experimental que é, são, dentre outros:

- a) jurídicos e escritos.
- b) físicos e naturais.
- c) biológicos e sociológicos.
- d) costumes e experiências.
- e) documentados e teses.

Considerações:

A criminologia moderna é caracterizada pelo determinismo biológico proposto por Cesare Lombroso, através de pesquisas experimentais sobre a criminalidade e, pelo determinismo sociológico enaltecido pelo Enrico Ferri.

Alternativa: C.

(ESCRIVÃO DE POLÍCIA – VUNESP - PCSP) O método científico utilizado pela Criminologia é o método biológico e _____, como ciência empírica e _____ que é. Completam as lacunas do texto, correta e respectivamente:

- a) Experimental - jurídica
- b) Sociológico - experimental
- c) físico - social
- d) filosófico - humana
- e) psicológico – normativa



Considerações:

Como ciência empírica e experimental que é, a criminologia utiliza-se da metodologia experimental, naturalística e indutiva para estudar o delinquente, não sendo suficiente, no entanto, para delimitar as causas da criminalidade. Por consequência disso, busca auxílio dos métodos estatísticos, históricos e sociológicos, além do biológico.

Ancorada no determinismo biológico de Cesare Lombroso e, no determinismo sociológico de Enrico Ferri, a criminologia foi consagrada ciência autônoma e divergente do Direito Penal em 1885 quando o magistrado, Rafael Garófalo, a reconheceu internacionalmente haja vista o método empírico e experimental utilizado nas pesquisas sobre as causas da criminalidade.

Alternativa: B.

APROFUNDANDO ↓

Lélio Braga Calhau elaborou um organograma com as formas de controle social:

- Sanções Formais e Informais;
- Controle Positivo e Negativo; e
- Controle Interno e Externo.

2.3. Método

Segundo Nestor Filho, método é o meio pelo qual o raciocínio humano procura desvendar um fato, referente à natureza, à sociedade e ao próprio homem. No **campo da criminologia**, essa reflexão humana deve estar apoiada em bases científicas sistematizadas por experiências, comparadas e repetidas, visando buscar realidade que se quer alcançar.

A criminologia se utiliza **dos métodos biológico e sociológico**, gravem isso porque despenca em prova. **Como ciência empírica e experimental** que é, a criminologia utiliza-se da metodologia experimental, naturalística e **indutiva** para estudar o delinquente, não



sendo suficiente, no entanto, para delimitar as causas da criminalidade.

(VUNESP - PCSP - Papiloscopista Policial) Os métodos científicos utilizados pela criminologia são

- A) métodos experimental e dedutível, como ciência jurídica que são.*
- B) métodos psicológico e sociológico, como ciências empírica e exata que são.*
- C) métodos físico e individual, como ciências social e dedutível que são.*
- D) métodos físico e biológico, como ciência jurídica que são.*
- E) métodos biológico e sociológico, como ciências empírica e experimental que são.*

Considerações:

A criminologia se utiliza dos métodos biológico e sociológico. Como ciência empírica e experimental que é, a criminologia utiliza-se da metodologia experimental, naturalística e indutiva para estudar o delinquente, não sendo suficiente, no entanto, para delimitar as causas da criminalidade.

Alternativa: E.

(2017 - FAPEMS - PC-MS - Delegado de Polícia) A atividade policial dentre suas finalidades deve prevenir e reprimir o crime. Em particular, à polícia judiciária cabe investigar, com o fim de esclarecer fatos delitivos que causaram danos a bens jurídicos relevantes tutelados pelo direito penal. A criminologia dada a sua interdisciplinaridade constitui ciência de suma importância na atividade policial por socorrer-se de outras ciências para compreender a prática delitiva, o infrator e a vítima, possuindo métodos de investigação que visam a atender sua finalidade. Diante do exposto, assinale a alternativa correta sobre a criminologia como ciência e seus métodos.

- a) Como ciência dedutiva; a criminologia se vale de métodos científicos, humanos e sociais, abstratos, próprios do Direito Penal.*



b) A criminologia, ciência lógica e normativa, busca determinar o homem delinquente utilizando para isso métodos físicos, psicológicos e sociológicos.

c) A criminologia é baseada principalmente em métodos físicos, individuais e coletivos, advindos das demais ciências jurídico-penais, caracterizando-a como dogmática.

d) Os métodos experimental e lógico auxiliam a investigação da criminologia, integrando várias áreas, dada sua natureza de ciência disciplinar.

e) Os métodos biológico e sociológico são utilizados pela criminologia, que, por meio do empirismo e da experimentação, estuda a motivação criminosa do sujeito.

Considerações:

Como ciência empírica e experimental que é, a criminologia utiliza-se da metodologia experimental, naturalística e indutiva para estudar o delinquente, não sendo suficiente, no entanto, para delimitar as causas da criminalidade. Por consequência disso, busca auxílio dos métodos estatísticos, históricos e sociológicos, além do biológico.

Alternativa: E.

Com base no que vimos até agora, vou destacar um quadro que vai ajudar a responder muitas questões, pois esta parte é bem cobrada em concursos públicos.

CRIMINOLOGIA			
CONCEITO	MÉTODOS DE ESTUDO	OBJETOS DE ESTUDO	FINALIDADES
Ciência EMPÍRICA e INTERDISCIPLINAR que estuda o <u>delito</u> , os <u>fatores criminógenos</u> , a <u>vítima</u> e o	<u>EMPIRISMO</u> (método indutivo-experimental) <u>INTERDISCIPLINARIDADE</u> (pluralidade de ciências)	<u>DELITO</u> <u>CRIMINOS</u> <u>Q</u> <u>VÍTIMA</u>	PREVENÇÃO DELITIVA REPARAÇÃO DO DANO À VÍTIMA



<u>controle social</u> com o objetivo de <i>prevenir a</i> <i>ocorrência da</i> <i>infração penal.</i>		<u>CONTROLE</u> <u>SOCIAL</u>	RESSOCIALIZAÇÃO DO DELINQUENTE CONTROLE DO FENÔMENO CRIMINAL
--	--	----------------------------------	---

Por consequência disso, busca auxílio dos métodos estatísticos, históricos e sociológicos, além do biológico. Segundo Nestor Filho, observando em minúcias o delito, a criminologia usa, portanto, métodos científicos em seus estudos.

Os fins básicos (por vezes confundidos com suas funções) da criminologia são informar a sociedade e os poderes constituídos acerca do crime, do criminoso, da vítima e dos mecanismos de controle social. Ainda: a luta contra a criminalidade (controle e prevenção criminal).

A criminologia tem enfoque multidisciplinar, porque se relaciona com o direito penal, com a biologia, a psiquiatria, a psicologia, a sociologia, etc.

→ Aplicação em concurso

(ATENDENTE DE NECROTÉRIO – 2014 – VUNESP) São fins básico da Criminologia, dentre outros

- a) os valores do ressarcimento e da indenização da vítima pelos danos sofridos.
- b) a prevenção e o controle do fenômeno criminal.
- c) o processo e o julgamento judicial do criminoso.
- d) o diagnóstico e a profilaxia das enfermidades mentais, mediante tratamento ambulatorial e internação hospitalar.
- e) a vingança e o castigo públicos do criminoso.

Considerações:

Desponta como função primordial da criminologia a junção de múltiplos conhecimentos mais seguros e estáveis relacionados ao crime, ao criminoso, à vítima e ao controle social. Esse núcleo de saber permite compreender cientificamente o problema criminal, visando sua prevenção e interferência no homem delinquente.



Alternativa: B.

(2018 – VUNESP – PCSP – Auxiliar de Papiloscopista Policial) Assinale a alternativa correta em relação ao método da criminologia.

- a) A criminologia utiliza um método lógico, abstrato e dedutivo.
- b) A criminologia limita interessadamente a realidade criminal (da qual, por certo, só tem uma imagem fragmentada e seletiva), observando-a sempre sob o prisma do modelo típico estabelecido na norma jurídica.
- c) A criminologia analisa dados e induz as correspondentes conclusões, porém suas hipóteses se verificam – e se reforçam – sempre por força dos fatos que prevalecem sobre os argumentos puramente subjetivos.
- d) A criminologia utiliza como método a ordenação e a orientação de suas conclusões com apoio em uma série de critérios axiológicos (valorativos) fundados no dever-ser.
- e) O método básico da criminologia é o dogmático; e seu proceder, o dedutivo sistemático.

Considerações:

No estudo do fenômeno criminal, a Criminologia também se favorece de métodos biológicos, se ocupando em analisar aspectos orgânicos da pessoa do criminoso.

Alternativa: C.

(2018 – VUNESP – PCSP – Agente Policial) Em relação ao método da criminologia, é correto afirmar que:

- a) em razão do volume de dados, a criminologia foca suas análises em metodologias quantitativas, reservando às ciências jurídicas as metodologias que têm por base análises qualitativas
- b) o método empírico dominou a fase inicial e pré-científica da criminologia, cedendo espaço posteriormente ao método dogmático e descritivo, que melhor se adequa à fase científica e ao reconhecimento da criminologia como ciência autônoma



- c) o método dedutivo é priorizado na criminologia por respeito à cientificidade deste ramo do saber
- d) o método empírico tem protagonismo, por tratar-se a criminologia de uma ciência do ser
- e) as premissas dogmáticas norteiam as diversas linhas e pensamentos criminológicos de modo que se permita a sistematização do conhecimento

Considerações:

A Criminologia é uma ciência empírica e interdisciplinar, fática do “ser”; já o Direito Penal é uma ciência jurídica, cultural e normativa, do “dever ser”.

Alternativa: D.

(ESCRIVÃO DE POLÍCIA – VUNESP - PCSP) São objetos de estudo da Criminologia moderna _____, o criminoso, _____ e o controle social. Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto.

- a) a desigualdade social - o Estado
- b) a conduta - o castigo
- c) o direito - a ressocialização
- d) a sociedade - o bem jurídico
- e) o crime - a vítima

Considerações:

O objeto da criminologia está dividido em quatro vertentes: delito, delinquente, vítima e controle social.

Alternativa: E.

2.4. Funções da Criminologia



Primeira coisa que devemos saber, nesta aula, quais são funções da Criminologia, vejamos:

- informar à sociedade e aos poderes públicos sobre o delito, o delinquente, a vítima e o controle social, reunindo um núcleo de conhecimentos que permita compreender, cientificamente, o **problema criminal**, prevenindo e intervindo de modo positivo e eficaz no homem delinquente;
- servir como **central de informações sobre o crime**, fonte dinâmica de informações;
- buscar critérios e soluções para os **problemas sociais relacionados com a criminalidade**;
- formular impecáveis modelos explicativos sobre o **comportamento criminal**;
- prevenir, **de forma eficaz**, os delitos; e
- estabelecer uma relação estreita entre a **psicopatologia**, a **ciência político-criminal** e o **direito penal**, disciplinas consideradas fundamentais.

Para Javier Alejandro Bujan a função essencial da Criminologia consiste em “*analisar o fenômeno do crime em interação social, inclinando-se a ser uma ferramenta para a preservação dos direitos humanos e das garantias fundamentais dos cidadãos*”.

→ Aplicação em concurso

(Criminologia – Polícia Civil – 2019 - adaptada) Julgue os itens com base na Criminologia.

São funções da criminologia, entre outras, servir como central de informações sobre o crime e formular impecáveis modelos explicativos sobre o comportamento criminal.

Alternativa: C.

(2018 - CESPE - PC-SE - Delegado de Polícia) Acerca do conceito e das funções da criminologia, julgue o item seguinte.



A pesquisa criminológica científica visa evitar o emprego da intuição ou de subjetivismos no que se refere ao ilícito criminal, haja vista sua função de apresentar um diagnóstico qualificado e conjuntural sobre o delito.

Alternativa: C.

Dentre as funções discriminadas acima, a última tem uma **grande importância**. A prevenção não se dá somente contra motivando o infrator potencial com a ameaça do castigo, contra estimulando-o psicologicamente, senão de outras maneiras, apoiando-se em programas que atuam em vários componentes do seletivo fenômeno criminal como espaço físico, o clima social, as condições ambientais, os agrupamentos de pessoas que podem ser alvos de delitos, a própria população punida, etc. Por esse caminho, a Criminologia pode contribuir com informações de grande utilidade e, sem dúvida, necessárias para que o homem sofra intervenção.

Cabe lembrar que moderna Criminologia possui, dentre suas destacadas características, **o fato de seu objeto sofrer progressiva ampliação e mostrar-se bastante problemático**. A razão disso está no fato de as investigações criminológicas tradicionais concentrarem atenção no delinquente e no delito, considerando, ainda, os chamados estados criminógenos. Porém, já num estágio mais avançado do estudo, descobriu-se o papel da vítima, também ligada ao delito. Assim, o interesse está, por exemplo, em desvendar as funções desempenhadas no ilícito penal como indicador da efetividade do controle social, sua volumosidade, estrutura e movimento, como se tem mostrado distribuída a criminalidade entre os diferentes estratos sociais, etc.

E com o escopo de mais restaurar o trauma emocional – os sentimentos e relacionamentos positivos, reduzindo o impacto dos crimes sobre os cidadãos que diminuir a criminalidade, surgiu a denominada Justiça Restaurativa, desenvolvida a partir de práticas restaurativas, na Nova Zelândia, em 1995, modelo inspirado em costumes aborígenes Maoris e adotado no sistema de Justiça da Infância e da Juventude. Tem o viés de restaurar os relacionamentos, em vez de simplesmente punir o delinquente ante a definição de sua culpabilidade. No controle da criminalidade passa a comunidade a ter papel relevante de facilitadora do processo restaurativo, considerando a ruptura do tecido social pela violação da normal penal.

Nessa linha, é preciso saber que o crime não é um tumor nem uma epidemia, senão um doloroso "problema" **interpessoal e comunitário**. Uma realidade



próxima, cotidiana, quase doméstica: um problema "da" comunidade, que nasce "na" comunidade e que deve ser resolvido "pela" comunidade. Um "problema social", em suma, com tudo que tal caracterização implica em função de seu diagnóstico e tratamento.

A Criminologia "clássica" contemplou o delito como enfrentamento formal, simbólico e direto entre dois rivais - o Estado e o infrator -, que lutam entre si solitariamente, como lutam o bem e o mal, a luz e as trevas; é uma luta, um duelo, como se vê, sem outro final imaginável que a incondicionada submissão do vencido à força vitoriosa do Direito.

Dentro desse modelo criminológico, a pretensão punitiva do Estado, isto é, o castigo do infrator, polariza e esgota a resposta ao fato delitivo, prevalecendo a face patológica sobre seu profundo significado problemático e conflitual. A reparação do dano causado à vítima (a uma vítima que é desconsiderada, "neutralizada" pelo próprio sistema) não interessa, não constitui nem se apresenta como exigência social; tampouco preocupa a efetiva "ressocialização" do infrator (pobre pretexto defensista, mito inútil ou piedoso eufemismo, por desgraça, quando tão sublimes objetivos fazem abstração da dimensão comunitária do conflito criminal e da resposta solidária que ele reclama). Nem sequer se pode falar dentro deste modelo criminológico e político-criminal de "prevenção" do delito (estricto sensu), de prevenção "social", senão de "dissuasão penal".

Já a moderna Criminologia é partidária de uma imagem mais complexa do acontecimento delitivo, de acordo com o papel ativo e dinâmico que atribui aos seus protagonistas (delinquente, vítima e a comunidade) e com a relevância acentuada dos muitos diversos fatores que convergem e interatuam no "cenário" criminal.

Com base no que vimos até agora, vou destacar um quadro que vai ajudar a responder muitas questões, pois esta parte é bem cobrada em concursos públicos.

Funções da Criminologia		
Explicação Científica do fenômeno criminal	Prevenção do Crime	Intervenção no homem delinquente
Conjugando os resultados de diversos ramos do saber, a Criminologia visa compreender	Valorando diferentes modelos de respostas ao crime, entre modelos formais e informais,	Por meio de medidas ressocializadoras, preventivas e repressivas



cientificamente o fenômeno criminal.	sociológicos, psicológicos e biológicos.	contra o crime, de modo eficiente.
--------------------------------------	--	------------------------------------

→ **Aplicação em concurso**

(2017 – CESPE - PC-GO - Delegado de Polícia Substituto) A respeito do conceito e das funções da criminologia, assinale a opção correta.

a) A criminologia tem como objetivo estudar os delinquentes, a fim de estabelecer os melhores passos para sua ressocialização. A política criminal, ao contrário, tem funções mais relacionadas à prevenção do crime.

b) A finalidade da criminologia em face do direito penal é de promover a eliminação do crime.

c) A determinação da etimologia do crime é uma das finalidades da criminologia.

d) A criminologia é a ciência que, entre outros aspectos, estuda as causas e as concausas da criminalidade e da periculosidade preparatória da criminalidade.

e) A criminologia é orientada pela política criminal na prevenção especial e direta dos crimes socialmente relevantes, mediante intervenção nas manifestações e nos efeitos graves desses crimes para determinados indivíduos e famílias.

Considerações:

Na letra "A", o objetivo da Criminologia não é estudar só os delinquentes, mas orientar a política criminal de modo a contribuir para prevenção de infrações penais. Na letra "B", o crime nunca vai deixar de existir, dessa forma, a finalidade da criminologia é contribuir para sua prevenção e consequente redução. Na letra "C", o termo correto seria etiologia. Já na letra "E", a política criminal não orienta a criminologia, mas é a criminologia que orienta a política criminal.

Alternativa: D.

(2018 - CESPE - PC-SE - Delegado de Polícia) Acerca do conceito e das funções da criminologia, julgue o item seguinte.



Na inter-relação entre o direito penal, a política criminal e a criminologia, compete a esta facilitar a recepção das investigações empíricas e a sua transformação em preceitos normativos, incumbindo-se de converter a experiência criminológica em proposições jurídicas, gerais e obrigatórias.

Alternativa: E.

2.5 Política Criminal

Quanto à **Política Criminal** compreende dois momentos:

- o primeiro é a montagem de estratégias de prevenção da criminalidade; e
- o segundo, quando a prevenção não alcançou os seus objetivos, é o da repressão racionalmente programada de forma a obter os resultados por ela colimados, que é, através dos métodos aplicados, evitar a reincidência delituosa.

Segundo J. Anton Oneca, a **Política Criminal** é "*a crítica das instituições vigentes e preparo de sua reforma, consoantes os ideais jurídicos que se vão formando à medida que o ambiente histórico-cultural sofre modificações*". Já, Jimenez de Asúa afirma que a Política Criminal não é uma ciência autônoma, e sim método de trabalho e arte. Ela é uma parte do Direito Penal, como o corolário da dogmática-crítica.

Assim, variando do conceito de ciência, para uns, a apenas uma técnica ou um método de observação e análise crítica do Direito Penal, para outros, parece que política criminal é uma maneira de raciocinar e estudar o Direito Penal, fazendo-o de modo crítico, voltado ao direito posto, expondo seus defeitos, sugerindo reformas e aperfeiçoamentos, bem como com vistas à criação de novos institutos jurídicos que **possam satisfazer as finalidades primordiais de controle social desse ramo do ordenamento.**

A política criminal se dá tanto antes da criação da norma penal como também por ocasião de sua aplicação. Ensina Heleno Fragoso que o nome de política criminal foi dado a importante movimento doutrinário, devido a Franz von Liszt, que teve influência como "*tendência técnica, em face da luta de escolas*



penais, que havia no princípio do século XX na Itália e na Alemanha. Essa corrente doutrinária apresentava soluções legislativas que acolham as exigências de mais eficiente repressão à criminalidade, mantendo as linhas básicas do Direito Penal clássico”. E continua o autor, afirmando que o termo passou a ser utilizado pela ONU para denominar o “critério orientador da legislação, bem como os projetos e programas tendentes a mais ampla prevenção do crime e controle da criminalidade”.

E para fecharmos esta parte, Sérgio Salomão Shecaira estabelece a **diferença entre política criminal e criminologia**, dia o autor: que a primeira é *“aquela implica as estratégias a adotarem-se dentro do Estado no que concerne à criminalidade e a seu controle; já a criminologia converte-se, em face da política criminal, em uma ciência de referências, na base material, no substrato teórico dessa estratégia. A política criminal, pois, não pode ser considerada uma ciência igual à criminologia e ao direito penal. É uma disciplina que não tem um método próprio e que está disseminada pelos diversos poderes da União, bem como pelas diferentes esferas de atuação do próprio Estado”.*

→ Aplicação em concurso

(2013 – MPE-SC – Promotor de Justiça) Julgue os itens, com base na Criminologia.

A política criminal do Direito Penal Funcional sustenta, como modernização funcional no combate à “criminalidade moderna”, uma mudança semântico-dogmática, tal como: “perigo” em vez de dano; “risco” em vez de ofensa efetiva a um bem jurídico; “abstrato” em vez de concreto; “tipo aberto” em vez de fechado; e “bem jurídico coletivo” em vez de individual.

Alternativa: C.

(2018 - VUNESP - PC-BA - Delegado de Polícia) Assinale a alternativa que indica a correta relação da Criminologia com a Política Criminal, Direito Penal ou com o Sistema de Justiça Criminal.

a) O Direito Penal é condicionante e moldura da criminologia, visto que esta tem por objeto o estudo do crime e, assim, parte em suas diversas correntes e teorias, das definições criminais dogmáticas e legais postas pelo Direito Penal, e a elas se circunscreve.



b) A Criminologia, especialmente em sua vertente crítica, tem como incumbência a explicação e justificção do Sistema de Justiça Criminal que tem por finalidade a implementação do Direito Penal e consequente prevenção criminal.

c) A Política Criminal é uma disciplina que estuda estratégias estatais para atuação preventiva sobre a criminalidade, e que tem como uma das principais finalidades o estabelecimento de uma ponte eficaz entre a criminologia, enquanto ciência empírica, e o direito penal, enquanto ciência axiológica.

d) A Política Criminal é condicionante e moldura da criminologia, visto que esta tem por objeto o estudo do crime e, assim, parte em suas diversas correntes e teorias, das definições criminais dogmáticas e legais postas pela Política Criminal, e a elas se circunscribe.

e) As teorias criminológicas da integração ou do consenso apontam o sistema de justiça criminal como fator que pode aprofundar a criminalidade, deslocando o problema criminológico do plano da ação para o da reação.

Considerações

Na letra A, não existe subordinação da Criminologia com o Direito Penal, razão pela qual o Direito Penal não condiciona ou emoldura a Criminologia. Na letra B, a Criminologia Crítica não justifica o sistema de justiça criminal. Na letra D, segue a mesma regra da letra A, não existe subordinação. Na letra E, a teoria é do conflito, vamos falar sobre isso mais a frente, ou seja, em outro capítulo.

Alternativa: C.



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.